



Porto Alegre, 08 de dezembro de 2022

Considerações sobre o Uso de Máscaras em Serviços de Saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI)

O uso de máscara se consolidou como um dos pilares do conjunto de medidas não farmacológicas para a redução da disseminação do vírus SARS-CoV-2 (WHO, 2022), pois atua reduzindo a emissão de gotículas e aerossóis por pessoas com COVID-19, sintomáticas ou assintomáticas. Estudos demonstram que sua eficiência está diretamente vinculada à sua qualidade e características (LEUNG; LAM; CHENG, 2020; LIU; ZHANG, 2020).

Dentre as constantes alterações do cenário da COVID-19 durante o período pandêmico, a redução de casos e óbitos ocorrida, ensejou a flexibilização e a desobrigação do uso de máscara de proteção facial em território nacional, a partir de março de 2022. As autoridades sanitárias, contudo, têm alertado que a diminuição do risco de contágio não significa ausência de risco e que, apesar de deixar de ser obrigatório, o uso de máscara permanece recomendado. Sendo assim, alterações no cenário epidemiológico devem refletir em novas condutas e recomendações à população, sempre que a realidade demandar.

A situação epidemiológica na cidade de Porto Alegre, informada no [Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 39/2022](#), aponta para:

- aumento da circulação viral, dado o aumento de casos positivos desde a Semana Epidemiológica 44/2022 (figura 1) que vai do dia 30/10 ao dia 05/11;
- novas ocorrências de surtos;
- aumento no número de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com COVID-19;
- aumento da demanda de sintomáticos junto aos serviços de atenção à saúde.

Além disso, os dados vacinais apontam para a **cobertura insuficiente da segunda dose e reforços da vacina contra a COVID-19** (9,6% de crianças de 3-4 anos e 59,6% de crianças de 5-11 anos com duas doses; 24,4% de adolescentes de 12-17 anos com um reforço; 29,3% das pessoas com 18 a 79 anos e 60,8% das pessoas com 80 anos ou mais com o segundo reforço) (<https://vacina.saude.rs.gov.br/>). Ainda, os dados do município



demonstram que pessoas na faixa etária acima de 60 anos com comorbidades possuem maior risco de óbito pela doença (figura 2).

Diante do exposto e após reunião realizada entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Extraordinária da Covid-19 e os representantes dos Hospitais de Porto Alegre onde a Diretoria de Vigilância em Saúde apresentou informações sobre a Covid-19, usando como referência o [Boletim Epidemiológico Covid-19 nº 39/2022](#), os dados publicados no [Boletim Regional Covid-19](#), do dia 06/12/2002 do Governo do Estado para a Região de Saúde número 10 e o [Informe de Eventos e Notícias Relacionados a Riscos ou Emergências em Saúde Pública do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde](#), ficou acordado entre os presentes o exposto a seguir.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre retomará a obrigatoriedade do uso de máscaras para todas as pessoas que circulam nos seguintes locais:

- Áreas assistenciais dos Hospitais, públicos e privados;
- Pronto Atendimentos, públicos e privados;
- Unidades de Saúde da Atenção Primária em Saúde;
- Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs);

Além do retorno da obrigatoriedade nos serviços supracitados, enfatiza-se a **recomendação do uso de máscaras aos seguintes estabelecimentos e condições:**

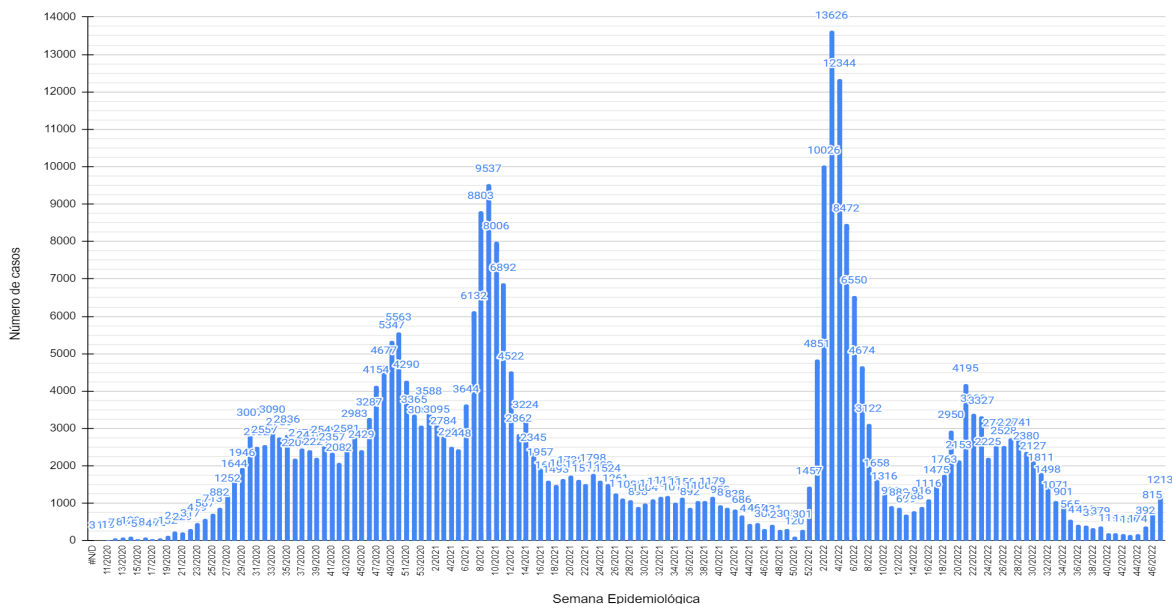
- para gestantes;
- para pacientes vulneráveis, como imunodeprimidos, em tratamento de doenças oncológicas e com doenças crônicas;
- nos estabelecimentos ambulatoriais privados, destinados à prestação de serviço em saúde (clínicas, consultórios);
- nos serviços especializados da Diretoria de Atenção Primária em Saúde de Porto Alegre;
- para qualquer pessoa que apresente sintomas respiratórios ou de doenças com transmissão por via respiratória.

Por fim, **destacamos a relevância de organizar ações para ampliar a cobertura vacinal da população que pode receber as doses de reforço da vacina contra a Covid-19, pois apenas 65% das pessoas acima de 18 anos de idade tomaram a primeira dose de reforço e 28,4% tomaram a segunda dose de reforço.** Destaca-se que,



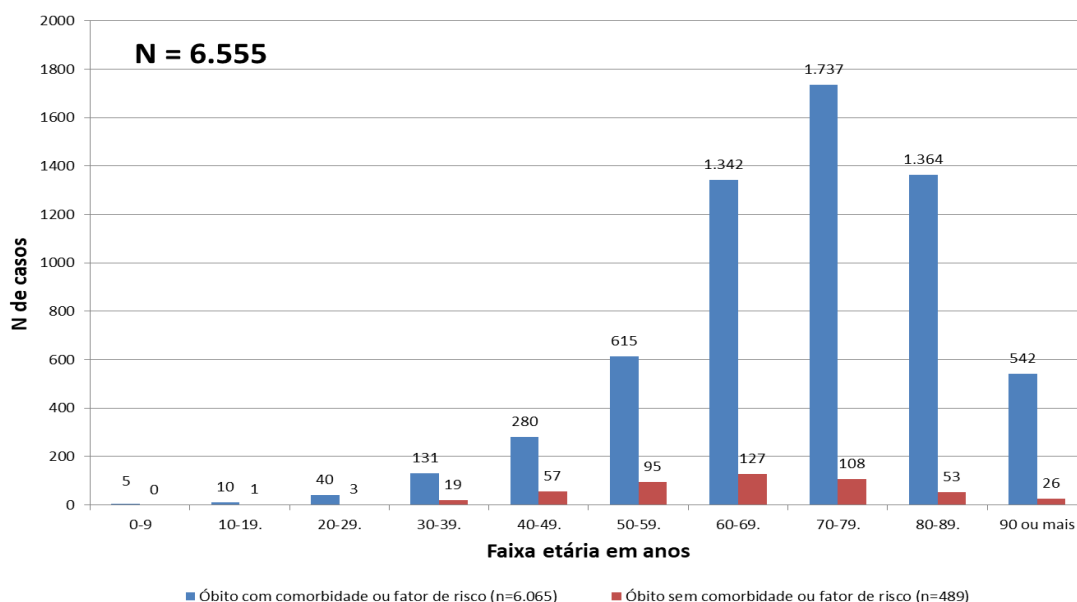
em Porto Alegre, a segunda dose de reforço já pode ser recebida por pessoas acima de 18 anos de idade.

Figura 1. Distribuição do número de casos confirmados de Covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



Fonte: https://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/boletimep.covid39_22_12_01.pdf

Figura 2. Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2022



Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 01/12/2022, sujeitos à revisão.

Referências:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020 orientações para serviços de saúde*: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de covid-19. Brasília, DF. Em 08/09/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/NT042020covid1908.09.2022paraportal3.pdf>. Acesso em: 28 out. 2022.

CAMARGO, Maria Cristina de et al. prevenção de infecções por coronavírus: revisão sistemática sobre a eficácia da máscara facial (tnt). In: *Anais do 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde*, 2021, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2021. Disponível em: <<https://proceedings.science/cbpps-2021/papers/prevencao-de-infeccoes-por-coronavirus--revisao-sistemica-sobre-a-eficacia-da-mascara-facial-tnt->> Acesso em: 11 ago. 2022.

GARCIA, Leila Posenato. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2020, vol.29, n.2 [citado 2022-08-11], e2020023. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000200042&lng=pt&nrm=iso>. Epub 16-Abr-2020. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200021>

INSTITUTO BUTANTAN. Seis razões para voltar a usar máscara que podem ajudar a conter nova onda de Covid-19 no país. Governo do Estado de São Paulo, 8 jun. 2022. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/seis-razoes-para-voltar-a-usar-mascara-que-podem-ajudar-a-conter-nova-onda-d-e-covid-19-no-pais> Acesso em: 11 ago. 2022.

OPAS. Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19. Orientação provisória, junho de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOV1920071_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 11 ago. 2022

SARTORATTO MC, REIS DE QUEIROZ LP, DE SOUZA ALMEIDA G, BORGES NASCIMENTO T, SANTANA DOS SANTOS C, OZELLO GUTIERREZ BA., et al. (2022). Dilemas sobre o uso da máscara facial no pós-pandemia: uma medida preventiva e controle de doenças respiratórias infectocontagiosas: 10.15343/0104-7809.202246131141. *O Mundo Da Saúde*, 46, 131-141. Recuperado de <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/1343> Acesso em: 11 ago. 2022.

TAMINATO M, MIZUSAKI-IMOTO A, SACONATO H, FRANCO ESB, PUGA ME, DUARTE ML, et al. Máscaras de tecido na contenção de gotículas respiratórias - revisão sistemática. *Escola Paulista de Enfermagem*, [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AR010> Acesso em: 11 ago. de 2022.

ABBOAH-OFFEI, Mary et al. A rapid review of the use of face mask in preventing the spread of COVID-19. *International journal of nursing studies advances*, v. 3, p. 100013, 2021.

HOWARD, Jeremy et al. An evidence review of face masks against COVID-19. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 118, n. 4, p. e2014564118, 2021.